

# **REFLEXOS E PARALELOS DO URBANISMO COLONIAL PORTUGUÊS E ESPANHOL NA ESTRUTURAÇÃO URBANA DE SÃO PAULO E BOGOTÁ**

**Análise histórica e crítica da formação e posterior desenvolvimento da estrutura das cidades latino-americanas.**

MUZY, Isabela

## **RESUMO**

As cidades latino-americanas, advindas em sua essência da colonização ibérica a partir do século XVI e, tendo conseqüentemente enfrentado diversos processos de fusões e transformações socioculturais em seu espaço físico, é passível de ser analisada dentro de vários princípios norteadores. Dentro do urbanismo colonial português, pontua-se que, a percepção de que o traçado lusitano é unicamente resultante da desordem e da organicidade, não exprime totalmente a complexidade e o emaranhado de condições que pré determinaram o desenvolvimento da malha urbana em território brasileiro, condições essas físicas, administrativas e sociais, sendo então necessária uma análise histórica e morfológica de cidades que diferem em sua essência, como as cidades que exprimem o denominado urbanismo português de colina, estando São Paulo inserida, e a cidade mineira. No caso das organizações urbanísticas coloniais espanholas, põe-se em investigação a articulação dos elementos urbanos no traçado ortogonal do tabuleiro de xadrez em compatibilidade com os aspectos geofísicos do plano da cidade, com ênfase na articulação da *Plaza Mayor* como componente primordial da malha urbana, a qual permeia até os dias atuais, ressaltando o caso da cidade de Bogotá.

**PALAVRAS-CHAVE:** Urbanismo; América Latina; Cidade colonial; São Paulo; Bogotá.